

Planta invasora Háquea-picante

Identificação

A háquea-picante (*Hakea decurrens*) é uma espécie com comportamento invasor em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:

 Porte arbustivo ou pequena árvore até 4 m de altura, com copa irregular

 Folhas perenes, em agulha, robustas e muito aguçadas, de cor verde-escura a verde-acinzentada



Arbusto



Folhas

 Flores de cor branca, embora pouco vistas. A floração ocorre de janeiro a abril

 Os frutos são cápsulas lenhosas, de cor castanho-escura



Flores



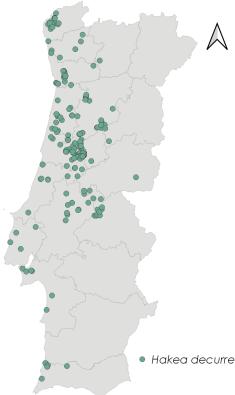
Cápsulas

Distribuição

É uma espécie nativa do Sul da Austrália.

Encontra-se **dispersa sobretudo no Centro e Norte** de Portugal Continental.

Fonte: www.biodiversity4all.org
do projeto "Invasoras.pt"



Características que facilitam a invasão

A háquea-picante reproduz-se **por via seminal**. Ao contrário do que acontece com a maioria das espécies que produz sementes, na háquea-picante as sementes ficam dentro dos frutos que por sua vez ficam presos à árvore ao longo da vida da planta, formando-se um banco de sementes arbóreo. O controlo desta espécie é dificultado pela morfologia das folhas, em forma de agulha.

Banco de sementes na copa

Quantidade de sementes



Elevada quantidade de sementes que ficam "armazenadas" na copa.
A dispersão é feita pelo fogo.



Áreas ocupadas por esta espécie têm vindo a aumentar, sobretudo após incêndios

Abertura dos frutos para dispersão da semente, após fogo

Como germinam?

Quando a árvore morre ou seca, ocorre a libertação das sementes. Em caso de incêndio, estas podem ser projetadas para grandes distâncias, dando início a novos focos de invasão. A formação de bosquetes densos desta espécie limita o desenvolvimento da vegetação nativa.



Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervençinar áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



Inicial
Continuidade
Manutenção

Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da hárnea-picante**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
Arranque manual A	Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação. É aconselhado o uso de luvas, devido à forma de agulha das folhas.
Sacha S	Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir competição com o eucalipto.
Corte motomaterial CM	Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Caso a planta tenha cápsulas, retirar as plantas cortadas do terreno (se forem poucas) ou prever controlo de continuidade para eliminar a germinação de sementes.
Corte mecânico com destroçador CD	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destroçador de martelos, a produção de mulching atrasa a germinação de sementes.
Gradagem ligeira G	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
Fogo controlado ¹ FC			Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.

¹ Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

